

CONFLITO

UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó SENHOR DEUS,
Tu és meu braço protetor,
 fortaleza, refúgio, amparo, arrimo.
Luta por mim e meu inimigo fugirá;
Sustém-me e não poderei cair;
Fortalece-me e permanecerei firme, irremovível;
Escuda-me e não sofrerei nenhum dano;
Unge meus lábios com um cântico de salvação
 e alardearei tua vitória;
Dá-me aborrecer todo o mal,
 como um monstro vil que
 desafia tua lei, despreza teu domínio,
 corrompe minha natureza, propaga miséria.
Ensina-me a olhar para Cristo em sua cruz
 e à luz dela saber quão repugnante é o pecado.
Não há perdão a não ser através da morte do teu Filho,
Não há purificação a não ser em seu precioso sangue,
Não há remissão a não ser sua expiação do mal.
Mostra-me o opróbrio, a agonia, as chagas do Deus encarnado,
 conhecendo que para ilimitada culpa pagou-se ilimitado preço;
Que eu possa discernir a serpente mortífera em sua real malignidade,
 lamentá-la com santa indignação do meu íntimo,
 resolutamente fugir de cada uma de suas armadilhas,
 recusar ter com ela brincadeiras contaminadas.
Bendito Senhor Jesus, que na tua cruz
 eu possa ser ensinado sobre as catastróficas misérias das quais fui salvo,
 ponderar no que a palavra ‘perdido’ implica,
 ver o fogo da destruição eterna;
Então que eu possa, humilhado, estar mais íntimo de ti,
 aderir a ti com fé firme,
 ser devotado a ti com todo o meu ser,
 detestar o pecado de forma tão forte como é forte o teu amor por mim.
E que a santidade possa ser a atmosfera na qual vivo.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett, p.100.